



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTRATÉGIAS DA RECICLAGEM**

Lorraine dos Santos Rocha (1); Kamila Souto Leichtweis (2); Rafaela Carvalho Neves (3); Cibele Pimenta Tiradentes (4)

*Universidade Estadual de Goiás, CCET, Anápolis/GO, [santoslor18@gmail.com](mailto:santoslor18@gmail.com)*

**Resumo:** Nas últimas décadas a produção de embalagens e produtos descartáveis aumentou significativamente, como consequência aumentou a produção de lixo, gerando impactos ambientais. O caso do lixo vem tornando-se um problema para os ambientalistas como um crítico problema ambiental urbano, a ponto de ser uma questão de assunto de programas educacionais, envolvendo a educação ambiental nas escolas brasileiras. Este projeto teve por objetivo demonstrar a importância da reciclagem para o meio ambiente, identificando os produtos que podem ou não ser reciclados. O projeto traz consigo a relevância de apresentar formas de reciclar o lixo. O projeto foi realizado em uma escola da rede municipal de educação de Anápolis com crianças de 4º ano, foi aplicado um questionário com questões sobre o tema, visando diagnosticar o conhecimento prévio das crianças sobre o assunto, foram ministradas duas palestras e uma oficina sobre reciclagem. No decorrer das palestras e da oficina foi observado que os alunos sabiam o que era lixo, porém não tinham muita noção dos materiais que poderiam ser reciclados. Desenvolver este projeto contribuiu muito para nossa formação discente, pois nos deparamos com a realidade da profissão docente e experimentamos várias formas de mediar o conhecimento para os alunos.

**Palavras-chave:** Lixo. Reciclagem. Educação Ambiental. Meio Ambiente. Alunos

### **1. Introdução**

Lixo é tudo aquilo que perde a sua utilidade e é jogado fora. É qualquer material originado em trabalhos domésticos e industriais, e que é eliminado, sendo que muitos resíduos que são descartados no lixo podem ser reutilizados através de um processo denominado como reciclagem (GRIPPI, 2001). No processo de reciclagem, o lixo orgânico e inorgânico é reaproveitado, contribuindo para a redução da poluição do meio ambiente. O lixo orgânico é todo resíduo de origem animal ou vegetal, como os restos de alimentos, folhas, sementes, papéis e etc. Já o lixo inorgânico é todo material cuja origem não é biológica, como por exemplo, plásticos, metais, vidro, etc. A cultura de um povo ou comunidade caracteriza a forma de uso do ambiente, os costumes e os



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

hábitos de consumo de produtos industrializados implicam na produção exacerbada de lixo e a forma com que esses resíduos são tratados ou dispostos no ambiente (MUCELIN et al., 2008).

O caso do lixo vem tornando-se um problema para os ambientalistas como um crítico problema ambiental urbano, a ponto de ser uma questão de assunto de programas educacionais, envolvendo a educação ambiental nas escolas brasileiras. Sabe-se que o uso desenfreado de sacos plásticos, garrafas pet, tem causado sérios problemas para o meio ambiente e a educação ambiental tem um papel indispensável para a sociedade, que é conscientizar diretamente ou indiretamente a população das conseqüências que o lixo causa e mostrar que se pode aproveitar ou diminuir o consumo de materiais não biodegradáveis (LAYRARGUES, 2002).

É necessário focar a problemática do lixo e o meio ambiente na educação infantil, pois através da escola podemos mudar conceitos, valores e atitudes buscando qualidade de vida e pensar num mundo sustentável, respeitando a natureza e os benefícios que ela oferece (MOTA, 2009).

## **2. Justificativa**

Nas últimas décadas a produção de embalagens e produtos descartáveis aumentou significativamente, como conseqüência aumentou a produção de lixo, gerando impactos ambientais. Entretanto, o homem só começou a tomar uma atitude para sanar o problema de geração descontrolada de lixo quando se viu vítima da própria ação, um exemplo são as enchentes, poluição do ar chuva ácida, entre outros. Este projeto pretendeu instigar as crianças a desenvolver o senso de responsabilidade e consciência ambiental desde os anos iniciais para que as mesmas já cresçam com o pensamento de cuidar e valorizar o meio ambiente e trazer consigo a relevância de não desprezar o lixo, sabendo que todo lixo em sua maioria pode ser reutilizado. Reduzir o uso de produtos não biodegradáveis, escolherem produtos que tenham menos embalagens ou embalagens econômicas; dar prioridade às embalagens retornáveis, dando preferência aos que tenham maior durabilidade. Repensar hábitos de consumo e descarte. Reaproveitar, ampliando a vida útil do produto além de economizar na extração de matérias-primas. Reciclar qualquer produto reduz o consumo de água, energia e matéria-prima, além de gerar trabalho e renda para milhares de pessoas. Recusar produtos que prejudicam a saúde e o meio ambiente, contribuindo para um mundo mais limpo, dando preferência a produtos de empresas que tenham compromisso com o meio ambiente. Sem dúvida esta é uma prática onde as crianças compreendem a necessidade de uma mudança nos padrões de consumo da sociedade. Dessa forma, almeja-se uma reflexão orientada sobre o lixo, reciclagem e o



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

seu reaproveitamento, contribuindo para revisão de valores e a adoção de práticas mais cidadãs.

### **3. Objetivo Geral**

Demonstrar a importância da reciclagem para o meio ambiente, identificando os produtos que podem ou não pode ser reciclado.

### **4. Material e Métodos**

O projeto foi executado na Escola Municipal Rosevir Ribeiro de Paiva, localizada no endereço: Rua Boaventura Puxim, 320 - Jardim Goncalves, Anápolis-GO, 75140-030. Com os temas: lixo e reciclagem, para crianças de duas turmas de 4º ano. Nosso primeiro contato com a escola foi no mês de setembro de 2014, apresentamos e obtivemos a autorização da escola para realizar o projeto. Aplicamos um pré-questionário e selecionamos 10 alunos de forma aleatória para entrevista, os quais respondiam as questões: O que é lixo? O que é reciclagem? E você joga lixo no chão? Com intenção de ponderar os conhecimentos prévios que cada criança tinha a respeito dos assuntos.

### **5. Resultados e Discussão**

Foi realizada uma palestra abordando sobre o lixo, discutindo a importância de não jogar lixo no chão, cuidar do meio ambiente, a problemática do lixo e a diferença entre aterro sanitário e lixão. Na segunda palestra demos uma ênfase sobre a importância da reciclagem juntamente com os materiais que poderiam ser reciclados e onde a reciclagem acontece. A oficina foi um momento onde foi possível incentivar as crianças a desenvolver o senso crítico e conscientizar a respeito desta problemática, no colégio havia coleta seletiva, foram apresentados os cinco tipos de objetos que poderiam ser separados, de forma a selecionar o tipo de lixo, como o papel, vidro, plástico, metal e orgânico e foi solicitado para que fossem descartados de forma correta. A maioria das crianças sabia onde colocar cada item, mas algumas também tiveram dificuldades. Ensinamos também a criar um lixo de mesa, utilizando vasilhas de plástico de sorvete de 1L, EVA, cola e vários outros enfeites para aguçar a criatividade das crianças e o interesse em reutilizar e cuidar do meio ambiente.

### **6. Conclusão**



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Com esse protejo podemos concluir que para muitos foi proveitoso e para outros não, porque houve falta de interesse. Pode se notar que a entrevista que foi feita com 16% dos alunos foi um resultado mais concreto do que o pré e pós questionário, porque muitas vezes os alunos não se sentem motivados para escrever e pode ocorrer deles responder qualquer palavra nas perguntas.

Os alunos foram bastante participativos, fazendo perguntas e dando opiniões durante as palestras. Empolgados com as gincanas que foi feita para ensiná-los a separar o lixo na cor que corresponde um material para ajudar na coleta seletiva e na reciclagem. Com a oficina foi produzido cesto de lixo de carteira, com o intuito de que eles não jogassem mais lixo no chão, porque o local adequado estaria ao alcance deles.

### **Referências Bibliográficas**

GRIPPI, S.; **Lixo, reciclagem e sua história: guia para as prefeituras brasileiras.** Rio de Janeiro: Inter-ciência, 2001, p.134.

LAYRARGUES, P. P. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. **Educação AE Ambiente e Educação**, 8.ed. Rio Grande: Ambiental: repensando o espaço da cidadania, 2003. p. 37-54.

MUCELIN, C. A. E BELLINI, M. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, V.20, N. 1, P.111-124, jun. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n1/a08v20n1>>. Acesso em: 08 out.2014.

MOTA, V. S. Crianças e meio ambiente: A importância da educação ambiental na educação infantil. **Rev. FACEVV. Vila velha**, n. 3, p.57-64, Jul./Dez. 2009. Disponível em:<<http://www.cnece.org.br/Revista/03/ARTIGO%20VALERIA%20MOTA.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2015